

Análise dos Fatores que Causam Dificuldades de Aprendizagem da Leitura e Escrita nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental

Analysis of Factors Causing Learning Difficulties of Reading and Writing in the Early Years of Elementary Education

Gisele dos Santos GONÇALVES [1](#); Marta de Oliveira BARREIROS [2](#); Sheyla Priscilla de Oliveira BARREIROS [3](#); Letícia Cabral CORREIA [4](#)

Recibido: 21/08/2017 • Aprobado: 10/09/2017

Conteúdo

- [1. Introdução](#)
- [2. Metodologia](#)
- [3. Resultados](#)
- [4. Conclusões](#)

[Referências bibliográficas](#)

RESUMO:

Este artigo busca identificar os principais fatores relacionados as dificuldades de aprendizagem de leitura e escrita nas séries iniciais do ensino fundamental. Foi realizada uma revisão de literatura sobre artigos no período de 2006 à 2016; e organizados nos seguintes eixos temáticos: (1) principais características das dificuldades de aprendizagem, (2) fatores que ocasionam dificuldades de aprendizagem de leitura e escrita e (3) relação professor-aluno como mediador do processo de ensino-aprendizagem. Os resultados indicam que as dificuldades de aprendizagem estão relacionadas diretamente com o ambiente familiar desestruturado, condições precárias de vida, insucesso social, fatores culturais, problemas emocionais e condições de saúde.

Palavras chave: Aprendizagem, Alfabetização, Leitura, Escrita.

ABSTRACT:

This article aims to identify the main factors related to the difficulties of reading and writing learning in the initial grades of elementary school. A literature review was carried out on articles from 2006 to 2016; and organized in the following thematic axes: (1) main characteristics of learning difficulties, (2) factors that cause learning difficulties in reading and writing, and (3) teacher-student relationship as mediator of the teaching-learning process. The results indicate that learning difficulties are directly related to the unstructured family environment, poor living conditions, social failure, cultural factors, emotional problems and health conditions.

Keywords: Learning, Literacy, Reading, Writing

1. Introdução

A prática pedagógica é destinada ao processo de obtenção do conhecimento relacionado ao ensino-aprendizagem, buscando encontrar maneiras para avaliar atributos que beneficiam ou dificultam a qualidade do aprendizado de uma criança. Muitas vezes as dificuldades de aprendizagem de um indivíduo são bem recorrentes no ambiente escolar, podendo ser identificadas pelos professores no início do processo de alfabetização (ALMEIDA, 2016).

Encontrar os déficits de aprendizagem é uma das demandas mais envolvente na pedagogia, necessitando de intervenções cabíveis a cada necessidade do indivíduo, pois são mediadas por variantes cognitivas, características ligadas à emoção e à afetividade (OLIVEIRA; KOTTEL, 2016).

A aprendizagem depende do seu próprio desenvolvimento intelectual, neste sentido, torna-se um ato individual, que nem sempre é simultâneo ao processo do ensino, pois cada pessoa constrói na sua mente um caminho individual de aprendizagem, envolvendo sua história de vida, sem acompanhar a ordem do ensino.

Segundo Cagliari (1998):

A aprendizagem é sempre um processo construtivo na mente e nas ações do indivíduo. O ensino não constrói nada: nenhum professor pode aprender por seus alunos, mas cada aluno deverá aprender por si, seguindo seu próprio caminho e chegando onde sua individualidade o levar. Por isso, a aprendizagem será sempre um processo heterogêneo, ao contrário do ensino, que costuma ser tipicamente muito homogêneo. (p.37).

Nem sempre as dificuldades de aprendizagem são compreendidas precocemente na escola, pois podem passar despercebidas pelos professores ou demais profissionais da educação, por causa da diversidade de sintomas que uma criança pode apresentar, tornando uma tarefa complexa e complicando a identificação precoce do problema, agravando ainda mais o desenvolvimento da criança (DOCKELL; MCSHANE, 2009).

As dificuldades de aprendizagem podem ser classificadas em "déficits de leitura, de escrita e matemática, sendo as de leitura e escrita as mais importantes de serem identificadas", para que o educador possa intervir de forma rápida e evitar problemas para a progressão da aprendizagem da criança. Essa intervenção pode ser estabelecida com ajuda de outros profissionais, como pediatra, neurologista, fonoaudiólogo, psicopedagogo e outros. Pois os problemas relacionados à aprendizagem podem ter distintas classificações: leves, moderadas e graves (ALMEIDA, 2016). Geralmente, essas dificuldades encontradas podem relacionar diversos distúrbios de aprendizagem, ou seja, uma ampla gama de problemas que atrapalha o desenvolvimento escolar.

Segundo Sisto (2001), pode-se definir a dificuldade de aprendizagem como:

A dificuldade de aprendizagem engloba um número heterogêneo de transtornos, manifestando-se por meio de atrasos ou dificuldades em leitura, escrita, soletração e cálculo, em crianças com inteligência potencialmente normal ou superior e sem deficiências visuais, auditivas, motoras ou desvantagens culturais. (p.193).

Conhecer as dificuldades de aprendizagem é importante para impedir bloqueios de desenvolvimento em uma criança. Contudo, é cada vez mais comum encontrar no sistema educacional crianças com baixo desenvolvimento estudantil, tornando-o preocupante, pois compromete a educação formal da criança. Normalmente, esses problemas são encontrados em alunos que não conseguem acompanhar o ritmo de aprendizagem de seus colegas da mesma idade, e geralmente, podem estar relacionado com problemas comportamentais, emocionais e de comunicação, visão ou audição (GIMENEZ, 2005).

Além disso, outros fatores (internos ou externos) que levam as dificuldades de aprendizagem podem estar relacionados ao ambiente em que a criança está situada, podendo ser de ordem

pessoal, familiar, emocional, pedagógico e social. Portanto, detectar e avaliar precocemente as dificuldades de aprendizagem e suas causas podem possibilitar grandes ganhos à educação e, conseqüentemente, a aprendizagem do aluno se torna mais significativa. Neste sentido, esta pesquisa visa identificar na literatura científica da área os principais fatores que levam a dificuldades de aprendizagem da leitura e escrita nas séries iniciais da educação infantil.

2. Metodologia

Este trabalho é um estudo qualitativo de caráter exploratório, com revisão de literatura nas bases de dados indexadas, visando buscar artigos relacionados com o tema proposto para análise e descrição sobre métodos e resultados, procurando por fatores que ajudam a desencadear as dificuldades de aprendizagem no ambiente escolar nas séries iniciais. É dada especial atenção àquelas relacionadas com leitura e escrita. Para a análise bibliográfica foram recuperadas as publicações dos anos de 2006 a 2016 disponíveis em revistas e em repositórios de congressos ou conferências.

A revisão bibliográfica foi dividida em três etapas:

1. Escolhas das palavras-chave para realização da busca pelos descritores com a finalidade de limitar o número de artigos foram selecionadas quatro termos do foco da pesquisa, a saber: "dificuldades de aprendizagem", "distúrbios de aprendizagem", "séries iniciais", "ensino fundamental", juntamente com os conectores "AND" e "OR". Estes termos foram utilizados para fazer um levantamento dos artigos que envolvem o objeto desta investigação e para fins da realização do estado da arte, além do enquadramento dos termos, os artigos selecionados foram apenas que destacavam os fatores relevantes que envolvem as dificuldades de aprendizagem.
2. Leitura do resumo dos artigos selecionados: para filtrar os artigos da pesquisa, os resumos de todos os artigos buscados na etapa anterior foram lidos, selecionando apenas os que realmente fossem essenciais à proposta do trabalho.
3. Leitura dos artigos: todos os artigos foram lidos e seus dados sistematizados.

Finalmente, para melhor compreender os fatores principais das dificuldades encontradas na aprendizagem de crianças do ensino fundamental, foram selecionados artigos que apresentavam estudo de casos para analisar o desenvolvimento da criança. Com isso, alguns questionamentos foram levantados como: "Quais os fatores cruciais que envolvem o bloqueio de aprendizagem na escola?" e "Qual a proposta dos educadores para ajudar o aluno com deficiência de aprendizagem?". Tais perguntas são relevantes para a análise sobre a situação do tema proposto, além de criar reflexões acerca do processo ensino-aprendizagem que precisam ser consideradas por ocasião da avaliação e da intervenção pedagógicas.

3. Resultados

Os artigos selecionados para revisão de literatura, publicados no período de 2006 a 2016, foram analisados com critérios específicos e importantes, na qual mostraram aspectos distintos que levam as problemas de aprendizagem no desenvolvimento do aluno nas séries iniciais. No entanto, a dificuldade de aprendizagem na vida escolar de uma criança apresenta complexidade elevada na sua conceituação, pois envolve diversos fatores que podem contribuir para o bloqueio de aprendizagem do indivíduo, na qual está relacionada com o ambiente em que vive e seu comportamento. Por isso, entender o que de fato é a aprendizagem é de extrema importância no ambiente escolar.

As dificuldades de aprendizagem na infância são bastante recorrentes como são mostrados nos artigos analisados nesta pesquisa. Atualmente, no Brasil, aquelas relacionadas à "leitura e escrita atingem cerca de 30% a 40% das crianças nas primeiras séries escolares" (CIASCA, 2003).

Além disso, diversos problemas na Educação contribuem para o aprendizado deficiente do aluno, principalmente, da rede pública de ensino, problemas como "evasão escolar, crianças

que são aprovadas sem alfabetização adequada, reclamações dos professores em relação à falta de atenção e concentração dos alunos, desinteresse, violência e indisciplina” (ALMEIDA, 2016).

Outros fatores importantes podem estar relacionados às questões socioeconômicas, culturais, pedagógicas e até mesmo a formação de professores (CAPOVILLA; CAPOVILLA, 2000), este último fator, é amplamente discutido como ponto principal para proporcionar melhorias na qualidade do ensino na escola, sobretudo, na qualidade do aprendizado do aluno.

As deficiências na leitura e linguagem podem ser provocadas pela qualidade da instrução e das características emocionais e motivadoras. Por isso é importante que a criança seja observada e avaliada, pois variáveis distintas podem estar relacionadas ao aprendizado do aluno, como o método pedagógico ou o ambiente em que o aluno está inserido.

Segundo Correia (2004), as características relacionadas às dificuldades de aprendizagem num contexto geral podem ser estabelecidos conforme a tabela 1.

Estas dificuldades apresentadas podem se apresentar de forma conjunta, ou seja, podem ocorrer uma ou mais delas na aprendizagem em uma mesma criança. Além disso, distintos fatores contribuem para que esses atributos possam ocorrer na vida escolar do indivíduo. Em relação às dificuldades na leitura e escrita, os fatores que podem contribuir para esse baixo desempenho são mais debatidos no contexto educacional, pois podem prejudicar outras habilidades desempenhadas pelos alunos, como por exemplo, a aprendizagem em matemática.

O professor é responsável pela estimulação da leitura em sala de aula, pois é um ponto importante para a aprendizagem. Por meio das leituras, novas ideias e informações são absorvidas, mas para que possa consolidar de forma precisa é necessário saber ler, entender o que é lido e buscar identificar as ideias principais, analisando as entrelinhas dos textos e como eles estão relacionados com a realidade (ARAUJO, 2010).

Diversos aspectos estão envolvidos em conjunto para que os problemas adquiridos pela criança possam vir a surgir, isso se relaciona diretamente ao ambiente em que a mesma está inserida, como descrito na tabela 2, que mostra fatores críticos no ambiente escolar que interferem diretamente no desenvolvimento da leitura e escrita da criança nas séries iniciais do ensino fundamental.

Dentre os fatores que ocasionam as dificuldades de aprendizagem, pode-se observar que o ambiente familiar é um aliado para a sustentação do comportamento e emocional da criança. Diversos problemas podem surgir quando a família não apoia a criança em seu ambiente, podem-se destacar a deficiência da leitura e escrita. Correia (2016) aponta que a relação família-aprendizagem do aluno na escola está fortemente ligada, evidenciando que relações entre o suporte familiar e desempenho de compreensão de leitura auxiliam na vida escolar, incentivam a leitura, dentre outras práticas associadas à rotina escolar, favorecendo o melhor desempenho em português. Outro estudo também aponta índices parecidos, pois indica que crianças com baixo rendimento acadêmico tendem, a apresentar um ambiente familiar com mais adversidades, condições mais precárias de vida e menos conforto (SANTOS; GRAMINHA, 2006).

Outro ponto importante é o autoconceito, um fator que foi associado com as dificuldades de aprendizagem na escrita, o estudo de Cunha, Sisto e Machado (2006) mostra que quanto mais as crianças se aceitam socialmente (termos pessoais, familiares e escolares) melhor se saíam em tarefas relacionadas à alfabetização.

Questões emocionais foram relacionadas com problemas de escrita no trabalho de Bartholomeu, Fermino, Rueda (2006), enfatizando os transtornos de ansiedade, baixa autoestima, dificuldade de sociabilização e de comunicação como fatores influentes na dificuldade de aprendizagem. Santos e Graminha (2006), também aponta fatores semelhantes, indicando que os distúrbios de comportamento são fatores significantes para o aprendizado inferior em diversas áreas do conhecimento. Já para Bernardino (2007) as dificuldades de aprendizagem estão interligadas a fatores de insucesso social, políticos sociais, culturais,

educacionais pedagógicos, fatores que geralmente são encontrados na sociedade atual, influenciando no desenvolvimento do déficit de aprendizagem.

Crianças com condições de saúde precária podem ter baixo desempenho escolar, os autores Enumo, Ferrão e Ribeiro (2006), avaliaram crianças com boas condições físicas relacionando o seu desempenho acadêmico a condições emocionais e de saúde, indicando que crianças com mais sintomas de estresse e ansiedade e condições físicas debilitadas apresentam desempenho escolar menor que as crianças com boa qualidade de vida e saúde. Oliveira (2016) aponta que atributos como a falta de atenção e a memória também são responsáveis pelo baixo aprendizado da criança.

Neves e Carvalho (2006) apontam que baixa autoestima é um problema a ser elucidado com cautela, pois a criança com essa característica costuma assumir papéis secundários nas aulas e preferem não se envolver em grupos ou discussões coletivas, não aceitam a liderança, além de abdicar de tarefas difíceis, acreditando na sua incapacidade. Esse tipo de problema também é complexo de ser avaliado. Neste ponto, cabe ao professor observar de maneira sucinta e levantar a autoestima e confiança da criança.

A indisciplina, a imaturidade cognitiva, afetiva e social pode gerar enorme prejuízo profundo na leitura e escrita, estes fatores são relatados no trabalho de Ribeiro (2015), na qual aborda que as crianças que possuem esses atributos, têm diversas dificuldades em assimilar letras, sílabas, palavras ou frases. Infelizmente, essa é a realidade de muitas crianças espalhadas no Brasil, fato que está inserido na rotina de docentes, coordenadores pedagógicos e demais profissionais da educação.

4. Conclusões

As dificuldades de aprendizagem em leitura e escrita são ocasionadas por fatores relacionados diretamente com o ambiente familiar desestruturado, condições precárias de vida, insucesso social, cultural, problemas emocionais e condições de saúde. Outro aspecto que pode influenciar no déficit de aprendizagem é a falta de atenção e a memória, os quais comprometem o desempenho escolar da criança. Fatores educacionais pedagógicos são essenciais para dar suporte aos problemas que o aluno enfrenta no seu cotidiano, por isso novas estratégias podem influenciar positivamente no desenvolvimento da criança no seu primeiro ano escolar.

Vários trabalhos abordaram os problemas ocasionados pelas dificuldades de aprendizagem, dessa maneira, podemos compreender os fatores principais que estão relacionados com o baixo desempenho do aluno na sala de aula e como os professores podem proporcionar um ambiente de desenvolvimento de aprendizagem da leitura e escrita. Entretanto, ainda há a necessidade de mais estudos e aprofundamento no tema para que se possa estabelecer estratégias que auxiliem os alunos com deficiência de aprendizagem.

Referências bibliográficas

- ALMEIDA, J. F. S. (2016). *Dificuldades de Aprendizagem de Leitura e Escrita*. In: III CONEDU Congresso Nacional de Educação.
- ARAUJO, M. J. A. (2010). *Escrita, alfabetização e letramento*. Aracaju: Gutemberg.
- BARTHOLOMEU, D.; SISTO, F. F.; RUEDA, J. M. (2006). *Dificuldades de Aprendizagem na Escrita e Características Emocionais de Crianças*. *Psicologia em Estudo*, Maringá, v. 11, n. 1, p. 139-146.
- BERNARDINO, M. C. S. (2007) *Dificuldades de aprendizagem na leitura e na escrita na primeira série do ensino fundamental*. Pontifícia Universidade de Campinas – PUC-Campinas.
- CAGLIARI, L. C. (1998). *Alfabetizando sem o bá-bé-bi-bó-bú. Pensamento e Ação no Magistério*. São Paulo: Scipione.

- CAPOVILLA A. G. S.; CAPOVILLA F. C. (2000). *Problemas de leitura e escrita: como identificar, prevenir e remediar numa abordagem fônica*. 2ª ed. São Paulo: Memnon Edições Científicas.
- CIASCA S. M. (2003). *Distúrbios e dificuldades de aprendizagem: questão de Nomenclatura*. In: *Ciasca SM, ed. Distúrbios de aprendizagem: proposta de avaliação interdisciplinar*. São Paulo: Casa do Psicólogo, p.19-31.
- CORREIA, L. M. (2004). *Problematização das dificuldades de aprendizagem nas necessidades educativas especiais*. *Análise Psicológica*, v.2 n. 22, p. 369-376.
- COSTA, K. et al., (2016). *Percepção do suporte familiar e desempenho em leitura e escrita de crianças do Ensino Fundamental*. *Rev. Psicopedagogia*, v. 33, n.101, p.154-163.
- CUNHA, C. A.; SISTO, F. F.; MACHADO, F. (2006). *Dificuldade de Aprendizagem na Escrita e o Autoconceito em um Grupo de Crianças*. *Avaliação Psicológica*, Porto Alegre, v. 5, n. 02, p. 153-157.
- DOCKRELL, J.; MCSHANE, J. (2009) *Crianças com dificuldades de aprendizagem: uma abordagem cognitiva*. Artmed Editora.
- ENUMO, S. R. F.; FERRÃO, E. S.; RIBEIRO, M. P. L. (2006). *Crianças com dificuldade de aprendizagem e a escola: emoções e saúde em foco*. *Estudos de Psicologia*, Campinas, v. 23, n. 2, p. 139-149.
- GIMENEZ, E. H. R. (2005) *Dificuldade de Aprendizagem ou Distúrbio de Aprendizagem?*. *Revista Educação*, v. 8, n.8, p.78-83.
- NEVES, M. C.; CARVALHO, C. (2006). *A importância da afetividade na aprendizagem da matemática em contexto escolar: um estudo de caso com alunos do 8º ano*. *Análise Psicológica*, Lisboa, v. 2, p. 201-215.
- OLIVEIRA, D. C.; KOTTEL, A. (2016). *Determinantes comportamentais e emocionais do processo ensino-aprendizagem*. *Caderno Intersaberes*. vol. 5, n.6, p.1-12.
- RIBEIRO, M. A. (2015). *Dificuldades de aprendizagem na escrita nas séries iniciais*.
- SANTOS, P. L.; GRAMINHA, S. S. V. (2006). *Problemas emocionais e comportamentais associados ao baixo rendimento acadêmico*. *Estudos de Psicologia*, Natal, v. 11, n. 1, p. 101-109.
- SISTP, F. F. (2001). *Avaliação de dificuldades de aprendizagem: uma questão em aberto*. In: SISTO, F. F.; DOBRANSZKY, E. A.; MONTEIRO, A. *Cotidiano escolar: questão de leitura, matemática e aprendizagem*. Bragança Paulista: Vozes.

-
1. Especialista em Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa. Universidade Estadual do Maranhão, Açailândia – MA. santosgizele91@gmail.com
 2. Doutoranda em Engenharia Elétrica. Universidade Federal do Maranhão, São Luis – MA. marta-barreiros@hotmail.com
 3. Especialista em Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa. Universidade Estadual do Maranhão, Açailândia – MA. sheyla.oliveira87@hotmail.com
 4. Professora de Automação e Controle. Instituto Federal do Maranhão, campus São José de Ribamar – MA. leticia.correia@ifma.edu.br
-

Revista ESPACIOS. ISSN 0798 1015
Vol. 38 (Nº 60) Año 2017

[Índice]

[En caso de encontrar algún error en este website favor enviar email a webmaster]